Gabinete do Deputado Lula da Fonte

# **COMISSÃO DE SAÚDE**

#### REQUERIMENTO N°, DE 2024.

(Do Sr. Lula da Fonte)

Requer seja realizada reunião de audiência pública para discutir a situação da atenção à saúde em Pernambuco e os desafios enfrentados pelos pacientes com cânceres hematológicos e talassemia no Estado.

#### Senhor Presidente,

Nos termos dos arts. 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, **REQUEIRO** a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja realizada reunião de audiência pública para discutir a situação da atenção à saúde em Pernambuco e os desafios enfrentados pelos pacientes com cânceres hematológicos e talassemia no Estado.

Sugerimos que sejam convidados a participar:

- 1) Dra. Raquel Santana Teixeira, Diretora da Fundação HEMOPE;
  - 2) Dra. Zilda Cavalcante, Secretária de Saúde de Pernambuco;
- Eduardo Maercio Fróes, representante da Associação
  Brasileira de Talassemia (Abrasta) e da Associação Brasileira de Linfoma e
  Leucemia (Abrale);
- representante da Secretaria de Atenção Especializada do Ministério da Saúde;







### Gabinete do Deputado Lula da Fonte

- 5) representante da Secretaria de Atenção Básica do Ministério da Saúde;
- 6) Dr. Luiz Henrique Soares, Oncopediatra e Responsável Clínico pelo Instituto do Câncer Infantil do Agreste (ICIA);
- 7) Dr. Sidney Neves, Superintendente do Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP);
- 8) Dra. Talita Garrido de Araujo, Conselheira Nacional de Saúde; e
- 9) representante da Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH).

#### **JUSTIFICATIVA**

O propósito desta audiência pública será discutir a situação da atenção à saúde em Pernambuco e os desafios enfrentados pelos pacientes com cânceres hematológicos e talassemia na região, bem como traçar estratégias em colaboração.

As entidades públicas e privadas que atendem à população informam terem recebido um considerável volume de queixas relacionadas à falta de cuidado integral, incluindo: (i) o desabastecimento de medicamentos nos hospitais públicos; (ii) escassez de insumos básicos; (iii) carência de leitos; e (iv) infraestrutura inadequada.

Além desses problemas acima, as entidades relatam terem recebido numerosas queixas em relação à Fundação HEMOPE. Em novembro/2023 a ABRASTA realizou uma pesquisa, por intermédio do Projeto *Ver, Ouvir e Transformar: atenção às vidas com talassemia*, com pacientes dos Hemocentros de São Paulo, Rio de Janeiro e Recife.

Para os pacientes e familiares, dentre as principais dificuldades enfrentadas estão:







### Gabinete do Deputado Lula da Fonte

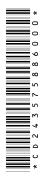
- Falta de sangue para transfundir, especialmente os com fenótipos raros;
- Limitações no acesso aos exames essenciais e de imagem,
  como a ressonância magnética T2\*, ecocardiograma, densitometria óssea,
  ultrassom de abdome, ferritina, índice de saturação da transferrina, avaliação
  hormonal, entre outros;
  - Acesso à terapia quelante combinada e às novas terapias;
- Falta de coordenação e integralidade no cuidado, barreiras de acesso a equipe multidisciplinar e especialidades médicas, como endocrinologia, ginecologia/obstetrícia e cardiologia;
- Rede de profissionais da saúde pouco qualificada para o atendimento de pacientes com talassemia e desconhecimento sobre a doença;
- Dificuldade de acesso à bomba de infusão de desferroxamina no Brasil;
- Dificuldades socioeconômicas e de saúde mental das pessoas a doença e seus familiares;
- Dificuldades de acesso ao serviço de transporte sanitário e alimentação durante as transfusões;
- Acesso à alimentação nos Hemocentros ou na rede municipal de assistência social;
- Infraestrutura física precária dos hemocentros públicos e baixo investimento público.

Já entre os profissionais de saúde, surgiu a questão sobre a capacitação para atender de maneira mais qualificada os pacientes. A maioria comentou que não tinham esse tipo de incentivo, mas que buscavam se atualizar por conta própria.

São problemas que os Estados e os Municípios não conseguem resolver sozinhos. Eles precisam de uma atuação mais presente do Ministério da Saúde.

Na audiência pública proposta a ideia é reunir as autoridades federais e estaduais e os representantes das entidades que atuam na frente de







Gabinete do Deputado Lula da Fonte

atendimento para discutir os problemas acima apontados, na busca de soluções.

Sala da Comissão, em 9 de abril de 2024.

Deputado LULA DA FONTE

PP/PE



